



## 18 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM DISPOSITIVO DE ATIVAÇÃO RECIPROCANTE COMO ALTERNATIVA À IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA

**João Pedro Sant'Anna de Souza**

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

**Giselle Silva Duarte**

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

**Beatriz Farias do Nascimento**

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

**Vittória Lucas Costa**

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

**Brenda Xavier dos Santos**

Aluna de doutorado em endodontia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Georgiana Amaral**

Professora adjunta da disciplina de Endodontia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professora do curso de especialização em endodontia da UERJ.

**E-mail para correspondência:** [jppedrosouza1@gmail.com](mailto:jppedrosouza1@gmail.com)

**CATEGORIA:** ACADÊMICO

**Modalidade:** Revisão de literatura

**Área:** Endodontia.

O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão bibliográfica comparando características, vantagens e indicações do uso da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e dispositivos de ativação reciprocante como o EasyClean (EC) durante a etapa de limpeza de desinfecção no tratamento e retratamento endodôntico. Foram selecionados 5 artigos encontrados nas bases de dados PubMed e Google Scholar publicados no período de 2016 à 2022. Durante o tratamento ou retratamento endodôntico, visando remover detritos, complementar a técnica de instrumentação e auxiliar na remoção de material obturador, há uma grande preocupação com a etapa de irrigação do sistema de canais radiculares. É de extrema importância sua realização de forma criteriosa pois o acúmulo de remanescentes do preparo químico-mecânico pode interferir no sucesso do tratamento. O método mais difundido de agitação da substância química auxiliar é a PUI. Mais recentemente, dispositivos de ativação reciprocante como o EC (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil) surgiram como opção para buscar uma maior desinfecção na irrigação final. A comparação dos resultados apresentados na literatura científica permitiu concluir que ambos os protocolos são efetivos na remoção de debríss, porém nenhum deles é capaz de desinfetar totalmente o sistema de canais. A abordagem reciprocante tem menor custo e a possibilidade de ser mais eficiente na desinfecção do terço apical comparada a PUI que, devido à anatomia dos canais radiculares, pode ser menos efetiva nesta região. Nenhum dos protocolos se mostrou eficaz na remoção de materiais obturadores.

**Palavras chave:** Tratamento do Canal Radicular, Endodontia, Ultrassom, Desinfecção.